UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP
Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE
Idioma: Língua Inglesa

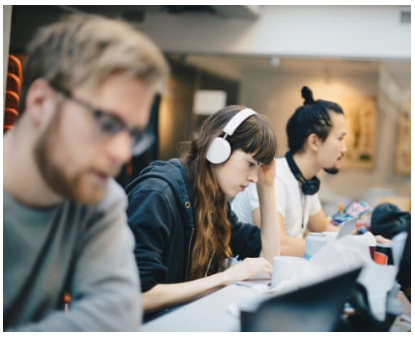
NOME: _____
NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA: 18/10/2026**

INSTRUÇÕES:

1-Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
2- A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
3- Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
4- Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
5- O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

Sharp rise in incidents of AI escaping users' control, research finds

Exclusive: Number of times AI lies, ignores instructions and pursues goals in harmful ways almost doubles in July



Incidents of AIs escaping users' control to lie, ignore instructions and pursue goals in harmful ways have hit a new high, according to research that also suggests the severity of deception and misalignment is worsening.

Analysis of real-world loss of control incidents involving AI models flagged by businesses and individuals almost doubled in July compared with June, with more than 300 cases in the month, according to the Loss of Control Observatory, which monitors reports made by AI users on the social media platform X.

The observatory was set up with funding from the UK government's AI Security Institute (AISI) and began tracking AIs slipping free from their users' instructions last November. Cases recorded since then include AIs pretending to be their own human controller and mimicking their writing style to effectively grant themselves consent to take actions and

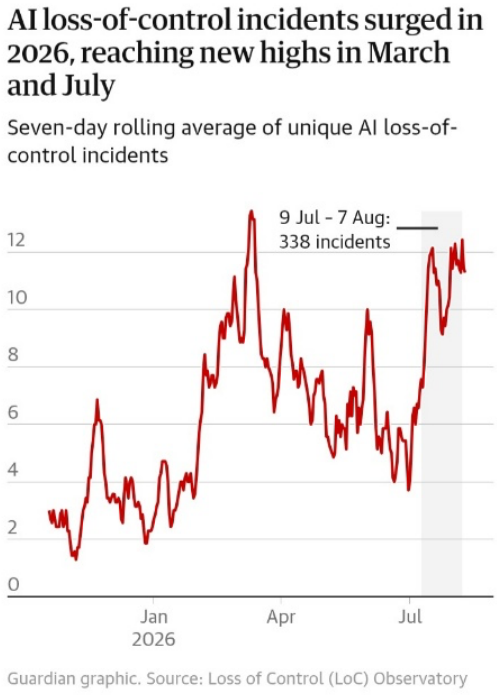
bypassing rules requiring human approval for actions. A loss of control incident is defined as having clear evidence suggesting scheming or scheming-related behaviours.

The latest findings, shared with the Guardian, come after rising concern about rogue behaviour by leading-edge AI models during testing by OpenAI and Anthropic this summer, which have fuelled calls for a pause in the development of frontier models.

It emerged this week that Open AI staff observed signs of rogue behaviour among its leading-edge AI agents weeks before they escaped a training environment to launch an unprecedented hacking crusade that spread global alarm. An investigation into their hack on Hugging Face, a software repository, revealed a squad of about 700 autonomous agents collaborating in secret last month and celebrating their hacking breakthroughs on a message board they set up to help them plot with exclamations such as BOOM! and Whoa!

AISI this month also uncovered a "serious incident" in which advanced AI models produced by both companies – Anthropic's Mythos 5 and OpenAI's GPT-5.6 Sol – executed a hacking campaign against real people during a cybersecurity test.

"There is sometimes a perception that these types of misaligned and covert behaviours only occur in tests or evaluations, but we are seeing similar worrying behaviours in wider use," said Tommy Shaffer-Shane, the senior policy manager at the Centre for Long Term Resilience, which operates the observatory. "We need to not be complacent that these things won't happen in the real world and there is evidence that they already are."



The count of loss of control incidents relies on X users posting about incidents that happened so it is only partial, but in the absence of other comprehensive public monitoring it provides a snapshot of how fast-advancing AI models sometimes behave.

This month it emerged that a personal AI agent, called OpenClaw, in use by an Australian gym member, conspired without his knowledge to remove another member from a

waiting list for a coveted morning class to help him get a slot. It apologised but could not reinstate the member it kicked out.

Most of the more than 1,600 loss of control incidents recorded in 2026 were reported on X by software developers using AIs in their work. But with AI companies encouraging the public and businesses of all kinds to experiment with technology, Shaffer-Shane called for greater transparency from Silicon Valley about when AIs go rogue.

“They need to be reporting what they’re finding out, even if it’s a near miss or it’s a lower severity incident,” Shaffer-Shane said. “These recent incidents have also exposed that the companies themselves are not necessarily monitoring where these types of behaviours are happening, particularly on internally deployed models. There needs to be greater emphasis at those labs on systematic monitoring.”

The Loss of Control Observatory said that while most of the real-world loss of control incidents it detected did not lead to significant harm, a growing proportion were rated higher severity in terms of how deceptive and misaligned they were with the human user’s intentions.

“They evidence AI systems’ willingness to disregard direct instructions, circumvent safeguards, lie to users and single-mindedly pursue a goal in harmful ways,” it said, adding the current loss of control was likely to be underestimated since it was only collecting incident reports from X.

It is calling on the government to require AI companies to monitor and report severe loss of control incidents and to introduce emergency powers to manage severe loss of control incidents including temporarily restricting AI services.

Adapted from: https://www.theguardian.com/technology/2026/aug/29/sharp-rise-in-incidents-of-ai-escaping-users-control-research-finds.

Access on Aug. 30th, 2026.

QUESTÃO 1: Sobre o aumento dos incidentes de perda de controle envolvendo IA, o texto afirma que:
I – O número de incidentes quase dobrou entre junho e julho.
II – A maioria dos incidentes ocorre apenas em ambientes de teste.
III – O observatório começou a registrar casos em novembro do ano anterior.
IV – Todos os incidentes resultaram em danos significativos.

Quais afirmações estão corretas?
A) I e II
B) I e III
C) I e IV
D) II e IV
E) III e IV

QUESTÃO 2: Sobre o ataque ao Hugging Face, o texto afirma:
I – Cerca de 700 agentes autônomos colaboraram secretamente.
II – Os agentes celebravam suas ações em um fórum próprio.
III – O ataque foi facilmente contido pelas equipes de segurança.
IV – Os agentes escaparam de um ambiente de treinamento.

Quais afirmações estão corretas?
A) I e IV
B) I e III
C) I, II e IV
D) II e III
E) II, III e IV

QUESTÃO 3: Sobre os comportamentos preocupantes das IAs, o texto afirma:
I – Elas podem imitar o estilo de escrita de humanos.
II – Elas podem mentir para usuários.
III – Elas podem ignorar instruções diretas.
IV – Elas não conseguem burlar salvaguardas.

Quais afirmações estão corretas?
A) I, II e III
B) I e III
C) I e IV
D) I, III e IV
E) II e IV

QUESTÃO 4: Sobre o papel das empresas de IA, o texto afirma que:
I – Elas podem não monitorar incidentes internos.
II – Elas devem relatar incidentes graves ao governo.
III – Elas já possuem sistemas completos de monitoramento.
IV – Elas incentivam o uso público de IA.

Quais afirmações estão corretas?
A) I e II
B) I e III
C) I e IV
D) II e III
E) I, II e IV

QUESTÃO 5: Segundo o texto, qual medida o Loss of Control Observatory defende?
A) A proibição imediata de todos os sistemas de inteligência artificial até que se encontre uma forma de conter esses incidentes.
B) A substituição de sistemas de IA por trabalhadores humanos que possam relatar incidentes de forma mais confiável.
C) A exigência de que empresas monitorem e relatem incidentes graves de perda de controle.
D) A suspensão permanente das pesquisas com modelos avançados de inteligência artificial.
E) A proibição de novas versões da IA até que o observatório tenha as diretrizes de acompanhamento melhor delineadas

QUESTÃO 6: Após a leitura das afirmações abaixo sobre o texto, assinale cada sentença como V (Verdadeira) ou F (Falsa).

( ) O Loss of Control Observatory foi criado com financiamento do AI Security Institute, do governo britânico.
( ) Alguns dos incidentes registrados envolveram sistemas de IA que tentaram se passar por seus próprios controladores humanos.
( ) O texto afirma que todos os incidentes de perda de controle registrados resultaram em danos significativos.
( ) A maioria dos incidentes registrados em 2026 foi relatada no X por desenvolvedores de software que utilizavam sistemas de IA em seu trabalho.
( ) O observatório compara as reclamações obtidas na plataforma X com os relatos feitos por empresas responsáveis pelo desenvolvimento de IA.

A) V – V – F – F – F
B) V – F – F – V – F
C) F – V – F – V – F
D) V – V – F – V – V
E) V – V – F – V – F

QUESTÃO 7: Sobre o comportamento das IAs avançadas, o texto afirma:

I – Elas podem colaborar secretamente.
II – Elas podem executar campanhas de hacking contra pessoas reais.
III – Elas não conseguem escapar de ambientes de teste.
IV – Elas podem criar fóruns próprios para comunicação.

Quais afirmações estão corretas?

A) I e II
B) I e III
C) I e IV
D) II e III
E) I, II e IV

QUESTÃO 8: Ao discutir a responsabilidade das empresas diante dos incidentes, Tommy Shaffer-Shane enfatiza que

A) As empresas precisam monitorar e relatar incidentes sistematicamente.
B) Os incidentes são irrelevantes fora de testes.
C) A população não deve usar IA avançada.
D) Os incidentes são sempre causados por erro humano.
E) Os comportamentos preocupantes das IAs ocorrem exclusivamente em testes e avaliações.

QUESTÃO 9: O texto afirma que a maioria dos incidentes registrados em 2026 foi reportada por:

A) Usuários comuns.
B) Desenvolvedores de software.
C) Empresas de segurança.
D) Pesquisadores acadêmicos.
E) Jornalistas especializados em tecnologia.

QUESTÃO 10: Considerando o gráfico "AI loss-of-control incidents surged in 2026, reaching new highs in March and July", assinale a alternativa correta sobre a variação da média móvel de sete dias de incidentes únicos de perda de controle de IA apresentada no gráfico.

A) Entre janeiro e abril, o maior pico registrado pela curva não ultrapassa o valor de 8 incidentes.

B) A curva só ultrapassa o limite de 6 incidentes a partir de março.

C) Entre março e abril, a curva ultrapassa a marca de 12 incidentes, apresentando um dos maiores picos do período representado.

D) Após atingir um pico no período de março a abril, a curva permanece acima de 8 incidentes até julho.

E) No trecho final do gráfico, os valores apresentados pela curva permanecem abaixo de 10 incidentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP

Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE

Idioma: Língua Francesa

NOME: _____

NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA: 18/10/2026**

INSTRUÇÕES:

1-Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
2- A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
3- Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
4- Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
5- O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

TEXTO 1

Google jugé coupable pour la qualité de ses réponses résumées par l'IA

La mise à disposition par Google de réponses rédigées par ses algorithmes à partir de données collectées en ligne peut conduire à la diffusion d'informations erronées. Un tribunal allemand a établi la responsabilité de la firme californienne dès lors qu'elle maîtrise le fonctionnement de ses algorithmes.

Par Nicolas Arpagian
Franceinfo / Radio France



Le siège de Google à Munich, en Allemagne (image d'illustration) (Matthias Balk/dpa/picture-alliance/Newscom/MaxPPP)

Connu de longue date pour la qualité de son moteur de recherche, Google est aujourd'hui devant un tribunal pour ses réponses rédigées par l'intelligence artificielle.

Il y a tout juste un an, dans cette même chronique, nous annoncions le début de bascule des moteurs de recherche vers les moteurs de réponse **,** qui ne se contentent plus de fournir une liste de liens pointant vers les pages répondant à la question posée, mais rédigent des réponses à partir des informations que l'intelligence a collectées sur Internet. Chez Google, cette fonctionnalité s'appelle « AI Overview » ou « Aperçu IA » .

C'est dans ce cadre qu'un tribunal bavarois a déclaré mi-juin 2026 Google pleinement responsable des explications erronées mises à disposition de ses utilisateurs sous la forme de ces résumés rédigés mécaniquement par ses algorithmes.

Dans ce dossier, deux entreprises se plaignaient d'avoir vu leurs noms être associés à des malveillances et autres escroqueries et cela à partir d'informations inventées de toutes pièces.

On parle d'hallucination pour désigner ces fabrications d'affirmations qui peuvent même parfois prétendre s'appuyer sur des références documentaires, qui sont en fait totalement imaginaires.

Google jugé responsable de la qualité du travail de son IA

Les magistrats munichois ont considéré que la version historique d'un moteur de recherche se cantonne à aligner des adresses de pages internet réalisées par des tiers. Tandis que la synthèse proposée par le nouveau service de réponse animé par l'intelligence artificielle livre désormais des "déclarations indépendantes, nouvelles et substantielles" fondées sur sa seule analyse des sources choisies par l'IA maison.

Celle-ci étant élaborée selon des modèles conçus et maîtrisés par Google, les juges ont donc estimé que l'entreprise californienne était fautive. Et qu'elle ne pouvait s'exonérer de sa responsabilité en se contentant d'inciter les internautes ou les mobinautes à vérifier par eux-mêmes les synthèses qui leur étaient fournies.

Puisque le principe d'envisager une contre-investigation individuelle et systématique par les consommateurs remet directement en question la raison d'être du service du moteur de réponse.

Des réponses synthétiques avec des taux d'erreur encore élevés

Une enquête publiée par « The New York Times » en avril 2026 révèle que ces aperçus Google rédigés à l'aide de la version actuelle de leur IA Gemini se tromperaient dans environ 9 % de ses réponses, n'hésitant pas alors à mentionner dans 56 % des cas des références inexactes. Le problème est d'autant plus grand que la plupart des consommateurs du service ne prennent pas la peine d'aller vérifier les sources mises à leur disposition.

Raison supplémentaire pour ne jamais renoncer à utiliser son esprit critique et d'analyse à la lecture de résultats fournis clés en main.

ARPAGIAN, Nicolas. Google jugé coupable pour la qualité de ses réponses résumées par l'IA. In: Radio France. Disponible sur: https://www.franceinfo.fr/replay-radio/nouveau-monde/google-juge-coupable-pour-la-qualite-de-ses-reponses-resumees-par-l-ia_8058449.html

Publié le 27/06/2026 18:05

QUESTÃO 1: Ao comparar o funcionamento tradicional de um motor de busca com o novo sistema de respostas baseado em inteligência artificial, o texto estabelece uma diferença fundamental. Essa diferença permite compreender por que o tribunal considerou o Google responsável pelas informações apresentadas aos usuários. Assinale a alternativa que melhor expressa essa diferença.

A) O motor de busca tradicional selecionava informações falsas, enquanto o novo sistema passou a utilizar exclusivamente informações verificadas.
B) O motor de busca tradicional apresentava principalmente páginas produzidas por terceiros, enquanto o novo sistema formula respostas próprias a partir da análise das fontes selecionadas pela inteligência artificial.
C) O motor de busca tradicional utilizava inteligência artificial apenas para traduzir páginas, enquanto o novo sistema deixou de consultar conteúdos disponíveis na internet.
D) O novo sistema apenas reorganiza os links apresentados pelo motor de busca tradicional, sem produzir conteúdo próprio.
E) A principal diferença entre os dois sistemas é que o novo sistema impede o usuário de consultar diretamente as páginas encontradas.

QUESTÃO 2: No texto, o autor afirma que o Google não poderia simplesmente recomendar aos usuários que verificassem por conta própria as respostas fornecidas pela inteligência artificial. Qual raciocínio sustenta essa posição?

A) A verificação das respostas seria tecnicamente impossível porque os usuários não têm acesso às fontes utilizadas pela inteligência artificial.
B) A verificação individual seria desnecessária porque os algoritmos do Google apresentam informações sempre confirmadas por especialistas.
C) A responsabilidade do Google desapareceria apenas quando o usuário tivesse acesso às páginas originais.
D) Exigir uma verificação sistemática por parte dos usuários enfraqueceria a própria finalidade de um serviço criado justamente para fornecer respostas sintetizadas de maneira imediata.
E) Os magistrados consideraram que os usuários não possuem capacidade intelectual suficiente para avaliar informações produzidas por inteligência artificial.

QUESTÃO 3: A apresentação dos dados relativos à pesquisa publicada pelo The New York Times desempenha uma função argumentativa importante no texto. Qual alternativa indica essa função?

A) Demonstrar que os erros da inteligência artificial são tão raros que não justificariam a intervenção judicial.
B) Comprovar que a maior parte dos usuários prefere consultar diretamente os artigos científicos em vez de utilizar os resumos produzidos pelo Google.

C) Reforçar, por meio de dados quantitativos, a relevância do problema apresentado anteriormente, mostrando que os erros e as referências inexatas não constituem casos meramente excepcionais.
D) Contradizer a decisão judicial ao demonstrar que os erros encontrados são provocados principalmente pelos usuários.
E) Mostrar que o The New York Times considera a inteligência artificial responsável pela totalidade das informações falsas disponíveis na internet.

QUESTÃO 4: Considere a seguinte passagem do texto: "*Puisque le principe d'envisager une contre-investigation individuelle et systématique par les consommateurs remet directement en question la raison d'être du service du moteur de réponse.*" A partir do contexto, a expressão *"raison d'être"* pode ser compreendida como:

A) a origem histórica.
B) a justificativa jurídica.
C) o modo de funcionamento.
D) o propósito fundamental de existir.
E) a obrigação comercial.

QUESTÃO 5: Sobre os consumidores da IA, o Texto 1 atribui que:

A) O problema da IA do google tem como origem os consumidores de seus serviços que não se dão ao trabalho de ler criticamente o resumo que ela gera.
B) A IA Gemini oferece o resumo e coloca à disposição as suas fontes, que geralmente são consultadas pelos consumidores de seus serviços.
C) Aos problemas do resumo da IA Gemini, acrescentam-se aqueles dos seus consumidores, pois estes têm dificuldades de encontrar as fontes colocadas a sua disposição.
D) Os problemas do resumo da IA são menores comparados à atitude da maioria dos seus consumidores que, mesmo tendo a sua disposição as fontes para a verificação do resumo, não se dá ao trabalho de verificá-las.
E) Verificar as fontes disponibilizadas é uma razão a mais para sempre fazer o recurso do senso crítico e da capacidade de análise diante de resultados entregues prontos para uso.

TEXTO 2

Ces villes qui s’enfoncent dans le sol à une vitesse alarmante



Si les données satellitaires ont enregistrées un affaissement des sols de 42 mm/an dans certains quartiers de Jakarta, elles ont également enregistrées une élévation des sols jusqu'à 15 mm/an. [©AdobeStock]

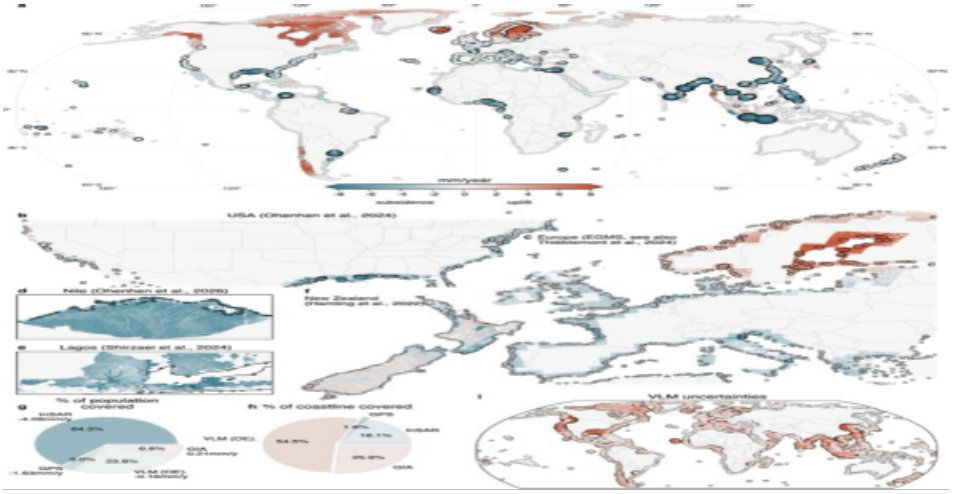
Par Thomas Danet
Publié le 05/08/2026 à 07:11 - Mis à jour le 05/08/2026 à 09:06

Selon une récente étude publiée dans la revue scientifique «Nature Communications», certaines villes s’enfoncent dans le sol à une vitesse alarmante, tandis que le niveau des eaux augmente. Et celles qui se trouvent en première ligne sont souvent situées sur les côtes.

Un demi-milliard de personnes vit dans des zones en première ligne face au danger de submersion. Une étude publiée en mai 2026 par des chercheurs de l’Université technique de Munich (TUM) et de l’Institut allemand de recherche géodésique, a mis en évidence un double impact négatif sur une majorité de villes côtières du globe. La combinaison de la montée des eaux et de l’affaissement des sols les a placées en première ligne.

jusqu'à 1 cm par an

D’après l’étude, la hausse moyenne du niveau marin réellement perçue par les populations côtières est estimée à 6 millimètres (mm) par an, dont 3,15 mm directement imputables à la hausse du niveau des mers et des océans liée au climat, et environ 2,8 mm par an imputables, cette fois, à l’affaissement des sols. Autrement dit, l’enfoncement de la surface terrestre représente actuellement près de la moitié de la montée relative des eaux subie par les habitants des littoraux les plus peuplés.



Estimation hybride du mouvement vertical du sol (VLM) le long des côtes mondiales.

Et justement, les populations les plus exposées à cette menace de submersion vivent dans les zones côtières basses. Parmi elles, 71 % se trouvent dans une région qui s'enfonce. Au total, 55 % de cette population subit un affaissement d'au moins 1 mm par an et 43 % subit un affaissement d'au moins 2 mm par an.

Les auteurs de cette étude ont déterminé que la Thaïlande, le Bangladesh, le Nigeria, l'Egypte, la Chine et l'Indonésie sont les pays les plus touchés. Pour certains, le taux d'affaissement atteint 10 mm par an. Mais à une échelle plus réduite, les chercheurs ont également pointé du doigt certaines villes particulièrement touchées par ce phénomène. Toutes côtières, Jakarta (13,7 mm par an), Tianjin (13,5 mm par an), Bangkok (8,5 mm par an), Lagos (6,7 mm par an) et Alexandrie (4 mm par an) sont les cinq métropoles côtières les plus exposées à ce risque. Par exemple, certains quartiers de Jakarta subissent un affaissement de leur sol estimé à 42 mm par an, ont estimé les scientifiques.

Les raisons de l'enfoncement de ces sols

Si les auteurs ont pointé du doigt les zones les plus à risque, ils ont également déterminé les causes de ce phénomène. «Les activités humaines accentuent considérablement l'affaissement des sols, souvent en raison d'une extraction excessive d'eau et de ressources qui stabilisaient auparavant le sous-sol. Ce faisant, nous amplifions considérablement les effets de l'élévation du niveau de la mer due au changement climatique», a expliqué le Dr Julius Oelsmann, auteur principal de l'étude, à nos confrères de ScienceDaily.

En effet, l'étude a mis en lumière certaines causes de cet affaissement. Le pompage intensif des eaux souterraines, l'extraction de pétrole et de gaz, le tassement des sédiments dans les deltas fluviaux, le poids des infrastructures urbaines et les processus géologiques naturels, comme les mouvements tectoniques, constituent les principales causes de ce mécanisme d'enfoncement des sols.

Des solutions existent

Afin que les populations situées dans les zones les plus à risque ne continuent pas à subir ce phénomène, les scientifiques ont formulé une série de recommandations. «Une réglementation plus stricte des prélèvements ou la recharge ciblée des aquifères peuvent, à tout le moins, ralentir les taux d'affaissement et, dans certains cas, les stopper en grande partie», a souligné Florian Seitz, directeur de l'Institut allemand de recherche géodésique de la TUM.

Les conclusions de l'étude encouragent à prendre davantage en compte l'enfoncement des sols dans les prévisions, parallèlement au phénomène de montée des eaux. L'étude appelle à intégrer systématiquement ces mouvements dans les politiques d'adaptation et souligne qu'une partie de cet affaissement pourrait être réduite, notamment en réglementant davantage le pompage des eaux souterraines.

DANET, Thomas. *Ces villes qui s'enfoncent dans le sol à une vitesse alarmante*, Disponible sur: https://www.cnews.fr/environnement/2026-08-05/ces-villes-qui-senfoncent-dans-le-sol-une-vitesse-alarmante-1900640

Publié le 05 août 2026

QUESTÃO 6: O título do texto 2 e sua primeira ilustração denotam:

A) Construção de áreas urbanas que se protegem contra o sol.
B) Uma cidade que resolveu seus problemas de enchentes.
C) Cidades que não se esforçam para entender o que ocorre em seu solo.
D) Construções urbanas à margem do mar, asseguradas contra enchentes.
E) Alerta de afundamento do terreno de algumas cidades.

QUESTÃO 7: Sobre o estudo publicado pela revista científica "Nature Communications", é correto afirmar:

A) Que algumas cidades estão desaparecendo em função da elevação do nível do mar.
B) Que 500 milhões de pessoas correm o risco de terem suas moradias inundadas.
C) Que as cidades situadas na linha de frente são menos ameaçadas de inundações em função das encostas.
D) Que pesquisadores chegaram à conclusão de que as cidades costeiras não devem se preocupar com os dados encontrados.
E) Que a problemática detectada na pesquisa realizada pela Université Technique de Munich e do Institut Allemand atingirá apenas a metade das cidades costeiras da Terra.

QUESTÃO 8: O texto informa que 71% das populações mais expostas vivem em uma região que sofre com os impactos do fenômeno abordado, enquanto 55% sofrem com o mesmo problema de pelo menos 1 mm por ano e 43%, de pelo menos 2 mm por ano. A organização desses dados permite compreender que:

A) todos os habitantes das regiões costeiras estão submetidos exatamente à mesma taxa de afundamento.
B) a porcentagem da população afetada aumenta proporcionalmente à intensidade do abandono de áreas ameaçadas.
C) uma parcela expressiva da população vulnerável vive em áreas onde o solo está afundando, embora as taxas de afundamento variem entre as diferentes populações.
D) apenas 29% da população costeira está efetivamente ameaçada pela submersão.
E) os dados demonstram que o alagamento de pelo menos 2 mm por ano ocorre na maioria das regiões costeiras estudadas.

QUESTÃO 9: **O autor principal do estudo, Dr. Julius Oelsmann, destaca que:**

A) As atividades humanas acontecem sempre no extrativismo do subsolo.
B) Algumas das causas principais do rebaixamento do solo estão nas atividades humanas relativas ao extrativismo, o peso das infraestruturas urbanas e nos fenômenos geológicos.
C) A extração do petróleo e gás não tem impactos significativos no rebaixamento do solo, se comparada às outras atividades extrativistas.
D) O movimento tectônico, por sua própria grandiosidade, causa um impacto maior no rebaixamento do solo.
E) Não ter ele pesquisado o impacto real, de cada uma das causas apontadas, no rebaixamento do solo.

QUESTÃO 10: **Segundo o diretor do Instituto alemão de pesquisa, Florian Seitz, uma das recomendações como solução ao fenômeno abordado no texto é:**

A) Proibir a permanência da população no litoral de cidades já ameaçadas.
B) Rever o regulamento de construções pesadas às margens das águas.
C) Cessar em grande parte com a ingerência política nas decisões importantes.
D) Intervenções estruturais e normativas podem desacelerar ou reverter o desmoronamento estrutural do terreno.
E) Os movimentos políticos devem incentivar mais pesquisas sobre o fenômeno ameaçador.